Questão 01)

(...) A batalha de Maratona foi longa e cheia de peripécias. Os bárbaros conseguiram desbaratar as fileiras do centro do exército ateniense, pondo em fuga os remanescentes; mas as duas alas compostas de atenienses e plateus atacaram as forças adversárias que haviam rompido o centro do exército, impondo-lhes uma derrota irreparável. Vendo-as fugir lançaram-se em sua perseguição, matando e esquartejando quantos encontraram pela frente, até a beira mar, onde se apoderaram de alguns dos navios inimigos.

(Heródoto. História)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o nome da guerra em que ocorreu a batalha de Maratona bem como os bárbaros, mencionados no texto:

a) Guerra do Peloponeso – troianos;

b) Guerras Médicas – troianos;

c) Guerra do Peloponeso – persas;

d) Guerras Médicas – persas;

e) Guerras Púnicas – cartagineses.

Questão 02)

Na Assembleia, (...) que se reunia mais ou menos 40 vezes por ano, os atenienses discutiam e votavam os principais problemas do Estado – declaravam guerra, firmavam tratados e decidiam onde aplicar os recursos públicos. Do mais pobre sapateiro ao mais rico comerciante, todos tinham oportunidade de expressar a sua opinião, votar e exercer um cargo no governo.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, A escrita da história)

As mulheres atenienses

a) tomavam parte dessa instância política, mas suas ações se limitavam aos temas relacionados com a família e a formação moral e militar dos filhos.

b) não detinham prerrogativas nas atividades públicas, mas possuíam direito de voto nessa Assembleia quando a decisão envolvia guerras externas.

c) participavam de todas as atividades públicas de Atenas, mas só tinham voz nessa Assembleia se estivessem acompanhadas pelo marido ou filho.

d) não podiam participar dessa Assembleia, da mesma forma como não tinham direito de exercer cargos administrativos, além da restrição a herança e posse de bens.

e) ganharam o direito de voz e voto nessa Assembleia a partir das reformas de Sólon, e com Clístenes seus direitos foram ampliados.

Questão 03)

"(...) Consta que a concubina de Péricles, Aspásia, ajudou-o a escrever seus discursos. E a todos surpreendia ver o grande estadista a cada manhã, ao sair de casa, despedir-se de Aspásia com beijos."

A elevação do espírito: 600 a.C.- 400 a.C. Rio de Janeiro, 1998

O texto acima, referindo-se ao grande líder da cidade-estado de Atenas, Péricles, retrata as contradições sociais existentes, não apenas em Atenas, mas em toda a Grécia. Sobre a sociedade grega da época, podemos afirmar que

a) As condições sociais eram idênticas tanto nas cidades-estados que evoluíram para regimes democráticos, como Atenas, por exemplo, quanto nas póleis oligárquicas, como Esparta.

b) Em toda a Grécia, a sociedade era predominantemente masculina, mas em disputas sucessórias familiares, em alguns casos, o poder era exercido pelas mulheres.

c) A democracia, instituída pelas reformas de Clístenes, era um sistema político que atendia aos interesses de apenas uma minoria da população, estando excluídos os estrangeiros, os escravos e as mulheres.

d) Em Atenas, as mulheres provenientes de ricas famílias possuíam maior autonomia, pois eram consultadas e participavam efetivamente das decisões políticas e assuntos relacionados ao destino da pólis.

e) A estabilidade social, advinda das reformas introduzidas por Clístenes, não foi acompanhada por estabilidade econômica, já que foi a partir da conquista da democracia que os gregos iniciaram seus conflitos com os persas.

Questão 04)

Certa ocasião, quando os espartanos enfrentaram os persas, em Termópilas, Êuritos e Aristôdamos, dois guerreiros, foram dispensados do combate por estarem doentes e tiveram permissão para regressarem a Esparta, caso quisessem. Êuritos preferiu permanecer. Ficou, lutou e morreu. Já Aristôdamos regressou sem ter combatido. Foi recebido com opróbio e desonra. Nenhum espartano queria ajudá-lo a acender o fogo de sua casa, ninguém lhe dirigia a palavra e era chamado Aristôdamos, o Covarde.

(Heródoto. História. Apud Teresa Van Acker. Grécia:a vida cotidiana na cidade-estado, 1985.)

O texto, cujo original é do século V a.C., exemplifica

a) a falta de disciplina e de preparo militar dos espartanos, durante os combates contra outros povos.

b) a valorização da paz que prevalecia em Esparta e a diferenciava da beligerante Atenas.

c) as constantes epidemias que grassavam em Esparta e que inviabilizavam a maioria de suas ações guerreiras.

d) os valores e princípios militares que regulavam a educação e a sociedade espartanas.

e) o temor que os espartanos sentiam ao ver ameaçada sua democracia e o esforço militar para defendê-la.

Questão 05)

Em Atenas, na época clássica, quando os poetas cômicos qualificavam um homem por seu ofício (Eucrates, o comerciante de estopa; Lisicles, o comerciante de carneiros), não era precisamente para honrá-los; só é homem por inteiro quem vive no ócio.

(Paul Veyne. Trabalho e ócio, 1990.)

Característico do mundo grego, o ponto de vista expresso no texto reflete uma sociedade em que o trabalho voltado para a produção do necessário à sobrevivência da sociedade é realizado por

a) prisioneiros políticos.

b) trabalhadores assalariados.

c) escravos.

d) proprietários de terras.

e) servos.

Questão 06)

Sobre as Guerras Médicas, travadas entre gregos e persas no início do século V a. C., assinale a alternativa CORRETA.

a) A vitória grega deveu-se à forte liderança espartana, uma vez que Atenas se submeteu aos persas desde o início dos conflitos.

b) As batalhas de Maratona, Salamina e Termópilas foram travadas em campo aberto.

c) Os gregos se destacaram na guerra por causa do uso da poderosa cavalaria ateniense.

d) Os principais instrumentos de um soldado grego eram: a lança, o escudo e a espada.

e) Temístocles, principal general do exército persa, conseguiu grandes vitórias graças à ação de mercenários financiados pelo rei Dario.

Questão 07)

"A elaboração de uma mitologia tinha evidentemente começado cedo entre os gregos; jamais ela tinha cessado onde quer que houvesse gregos, sempre oral e solenemente. Tratava-se de uma atividade social de alto nível, e não do devaneio fortuito de um poeta ou do excesso de imaginação de um camponês. O objeto essencial do mito eram as ações, e não as ideias, as convicções ou as representações simbólicas; eram os fatos — guerras, dilúvios, aventuras em terra, mar e ar, querelas familiares, nascimentos, casamentos e mortes. Escutando as narrativas, no decorrer dos ritos (…),vivia-se por procuração a experiência que outros tinham vivido."

M. I. Finley. O mundo de Ulisses. Lisboa: Presença, 1972, p. 24-25. Adaptado.

Ao caracterizar o papel dos mitos na Grécia antiga, o texto

a) confirma a importância da fixação escrita das narrativas de guerras como base para a difusão de tais relatos.

b) destaca seu caráter instrutivo e o significado real que representavam para os gregos.

c) relembra seu vínculo direto com as disputas entre as cidades-estados, das quais se originaram.
d) valoriza a simbologia que continham e indica a improbabilidade da ocorrência verídica desses relatos.
e) explica sua importância para a constituição e para o desenvolvimento da filosofia e do teatro gregos.

Questão 08)
Para os gregos da Antiguidade, a palavra "idiota" era usada para representar o cidadão que não se preocupava com a vida política da cidade-estado. Portanto, de acordo com essa acepção grega, poderia ser considerado um "idiota"
a) o filósofo Sócrates, que afirmava que a verdadeira sabedoria estava em reconhecer que "tudo que sei é que nada sei".
b) o general Alexandre, o Grande, que, tendo sido aluno de Aristóteles, pretendia dominar militarmente todo o mundo conhecido.
c) o habitante da Pólis, portador de direitos políticos, que ignorava os discursos e as decisões tomadas durante os debates públicos ocorridos na Ágora.
d) os escravos, os estrangeiros, as mulheres e as crianças, que não tinham direito à cidadania, ao voto ou à voz na assembleia.

Questão 09)
Sobre a vida política na Grécia Antiga, é possível afirmar que na cidade-estado de Atenas, a Democracia era
a) ampla para os padrões da época, pois embora os escravos não tivessem direito a voto, todos os outros grupos sociais participavam da política.
b) representativa, pois a participação dos cidadãos era indireta; os seus representantes eleitos tomavam as principais decisões da polis.
c) restrita, na medida em que os metecos e os proprietários de terra não podiam se expressar politicamente; somente aqueles que moravam na cidade de Atenas podiam votar.
d) liberal, pois na sociedade ateniense as mulheres, ao contrário de outras cidades na própria Grécia, eram respeitadas e tinham direito ao voto.
e) limitada, uma vez que somente os cidadãos podiam votar; mulheres, estrangeiros e escravos não participavam das deliberações.

Questão 10)
As cidades [do Mediterrâneo antigo] se formaram, opondo-se ao internacionalismo praticado pelas antigas aristocracias. Elas se fecharam e criaram uma identidade própria, que lhes dava força e significado.
Norberto Luiz Guarinello, A cidade na Antiguidade Clássica. São Paulo: Atual, p.20, 2006. Adaptado.
As cidades-estados gregas da Antiguidade Clássica podem ser caracterizadas pela
a) autossuficiência econômica e igualdade de direitos políticos entre seus habitantes.
b) disciplina militar imposta a todas as crianças durante sua formação escolar.
c) ocupação de territórios herdados de ancestrais e definição de leis e moeda próprias.
d) concentração populacional em núcleos urbanos e isolamento em relação aos grupos que habitavam o meio rural.
e) submissão da sociedade às decisões dos governantes e adoção de modelos democráticos de organização política.

Questão 11)
Heródoto e Tucídides elaboraram importantes trabalhos sobre História, Geografia, Política, Guerras. Para eles, na investigação histórica devia prevalecer o argumento da autoridade que eles obtiveram por meio dos relatos de viagem, da familiaridade com a multidão de informantes. Sobre as obras de ambos os autores, assinale o correto.
a) Heródoto, em sua obra Histórias, escreveu sobre a invasão Persa na Grécia. Tucídides compôs A Guerra do Peloponeso, a grande guerra entre Atenas e Esparta.

b) Heródoto, em sua obra Ilíada, escreveu sobre a Guerra entre Gregos e Troianos. Tucídides compôs A Odisséia, que narra o retorno de Ulisses após a derrota de Tróia para Grécia.

c) Heródoto e Tucídides são personagens fictícios e lendários da gigantesca obra do poeta Homero, autor dos maiores poemas épicos da literatura grega antiga: Ilíada e Odisséia.

d) Heródoto e Tucídides reforçaram em seus relatos a crença mítica de que os deuses participaram, assim como os homens, das guerras Greco-pérsicas.

Questão 12)

No século V a.C., após as Guerras Greco-Pérsicas e com a formação da chamada Confederação de Delos, o mundo grego conheceu um período de hegemonia de Atenas, durante o qual destacaram-se o governo e a política de Péricles. NÃO é uma característica dessa política

a) o combate contra o partido aristocrático em Atenas e nas cidades por ela controladas.

b) a consolidação de instituições como a Assembleia Popular, o Conselho dos Quinhentos e a Heleia.

c) o estabelecimento de remuneração aos cidadãos mais pobres, por participação nas sessões da Assembleia Popular.

d) a concessão dos direitos de cidadania aos metecos e às mulheres livres.

e) o apoio às manifestações artísticas e culturais em Atenas.

Questão 13)

Leia o texto abaixo:

Nosso regime político não se propõe tomar como modelo as leis de outros: antes somos modelo que imitadores. Como tudo nesse regime depende não de poucos, mas da maioria, seu nome é democracia. Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências particulares, no que se refere à atribuição de honrarias o critério se baseia no mérito e não na categoria a que se pertence; inversamente, o fato de um homem ser pobre não o impede de prestar serviços ao Estado.

(Trecho da Oração Fúnebre de Péricles, citado por Tucídides em A Guerra do Peloponeso. In: GRAIEB, Carlos. O rei do discurso. Veja, São Paulo, n. 2057, 23 abr. 2008. Disponível em: <http://www.veja.abril.com.br/230408/p_122.shtml>. Acesso em: 19 ago. 2010.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre a democracia na Grécia Antiga, é CORRETO afirmar que:

a) as mulheres expressavam sua opinião e participavam dos debates públicos e políticos.

b) aos metecos eram garantidos direitos políticos integrais, devido ao pagamento de impostos.

c) a isonomia era o princípio pelo qual se estabelecia a igualdade dos cidadãos perante a lei.

d) a participação na vida política era permitida a toda a população de Atenas, sem exclusão.

Questão 14)

“Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade ‘nacional’, mas também participar numa vida comum.”

MOSSÉ, Claude. O cidadão na Grécia antiga. Lisboa: Edições 70, 1999, p. 51.

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na polis, para o cidadão, significava:

a) romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estado gregas.

b) realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.

c) exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia do bem-estar social e da manutenção da democracia.

d) formar um corpo de súditos cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.

e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

Questão 15)
Sobre características e/ou acontecimentos do período da História da Grécia denominado Clássico (séculos V e IV a.C), assinale a alternativa incorreta.
a) As Guerras Médicas ou Pérsicas projetaram a hegemonia ateniense neste período.
b) O estudo deste período baseia-se, principalmente, em duas obras atribuídas a Homero: Ilíada e Odisséia.
c) Este período foi marcado pela hegemonia de Atenas, seguida por Esparta e Tebas.
d) A Guerra do Peloponeso assinalou o fim do Império de Atenas.
e) Este período foi marcado pela adoção de políticas imperialistas no mundo grego; Esparta é um exemplo desta política no período.

Questão 16)
Convém que os edifícios consagrados ao culto dos deuses [...] sejam reunidos em local adequado ao seu fim [...] Esse local deve ser bastante visível para que a majestade dos deuses possa nele manifestar-se, e bem fortificado para que ele nada tenha a temer de parte das cidades vizinhas.
(Aristóteles. A Política. Século IV a.C.)
Deduz-se das palavras de Aristóteles que
a) os deuses eram concebidos pelos gregos como tão diferentes dos homens, do ponto de vista físico e moral, que seus templos eram edificados fora das cidades.
b) as crenças religiosas e os cultos de relíquias sagradas eram, mesmo durante as guerras entre cidades, respeitados pelos exércitos rivais.
c) os sacrifícios feitos pelos sacerdotes em honra dos deuses deveriam servir de exemplo aos cidadãos, assim como à humanidade em geral.
d) os deuses governam os negócios humanos, logo as decisões políticas dos cidadãos reunidos em assembleias são desnecessárias e ineficazes.
e) as cidades devem ser pensadas e organizadas pelos cidadãos de forma que as diferentes funções sejam cumpridas em espaços específicos.

Questão 17)
A criança quando nascia era examinada pelos anciãos. Se fosse fraca ou apresentasse algum defeito físico era lançada para a morte do alto do monte Taigeto. Caso fosse aprovada no exame ficava com a mãe até os sete anos, quando era entregue ao Estado para receber uma educação cívica. Aos 17 anos os rapazes passavam por um ritual de iniciação chamado de Kriptia para demonstrar suas habilidades. Espalhavam-se pelos campos munidos de punhais, e teriam que degolar a maior quantidade de escravos possíveis. Os aprovados recebiam um lote de terra. Aos trinta anos, o soldado tornava-se cidadão e aos 60 tomava parte do Conselho de Anciãos.
ARRUDA, J. Jobson de A; PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Ática, 1999, p. 46
A transcrição acima refere-se aos cidadãos que habitavam:
a) Creta.
b) Roma.
c) Chipre.
d) Babilônia.
e) Esparta.

Questão 18)
Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda,
Oficina de História – história integrada)
O texto apresenta

a) as Guerras Médicas.
b) a Guerra de Tróia.
c) a Guerra do Peloponeso.
d) a Primeira Guerra Púnica.
e) a Segunda Diáspora Grega.

Questão 19)
Leia o trecho a seguir.
A aspiração máxima do escravo, obtido por guerra, era alcançar a alforria. Vários textos aconselhavam a promessa de liberdade como estímulo. A decisão de libertar o escravo partia do senhor na imensa maioria dos casos e, com frequência, o candidato à alforria pagava seu preço ao dono. (CARDOSO, C. O trabalho compulsório na antiguidade. Adaptado. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 57)
Em Atenas, no século V a.C., normalmente quando o escravo de um particular era libertado, ele passava a ser considerado:

a) cidadão com plenos direitos.
b) indivíduo que obrigatoriamente participava do exército da cidade.
c) meteco, estrangeiro livre residente na cidade.
d) escravo do Estado, sujeito a trabalhos forçados.
e) indivíduo que ameaçava a cidade, sendo, portanto, expulso.

Questão 20)
No Período Homérico, da História Antiga da Grécia (séc. XII a.C. – VIII a. C.), já existiam formas precoces de cidades, comunidades agrárias, coletivistas, como apontam as pesquisas arqueológicas. Mas foi no Período Arcaico (séc. VIII a.C. – VI a.C.) que as cidades-estado gregas, definidas como polis ou urbes, desenvolveram-se. Essas cidades-estado tinham como características políticas _____ entre si e governos _____, que representavam _____.

a) dependência – centralizados – os cidadãos livres e os monarcas hereditários
b) dependência – centralizados – os deuses e as figuras mitológicas
c) independência – descentralizados – os cidadãos livres
d) independência – centralizados – os monarcas hereditários e a corte
e) dependência – descentralizados – os nobres, os sacerdotes e os estrangeiros

Questão 21)
Após o fracasso da invasão persa (477 a.C.), criou-se uma aliança militar entre cidades gregas, que previa autonomia aos participantes. Coube a Atenas o comando das operações. Com o objetivo inicial de continuar a luta contra os persas, em seu próprio território, essa aliança, gradativamente, possibilitou a formação do império ateniense.
Tal aliança foi denominada de

a) Liga pan-helênica.
b) Liga de Delos.
c) Liga do Peloponeso.
d) Liga Ateniense.

Questão 22)
Na Grécia, o Período Homérico ou pré-clássico tem como característica importante:

a) a implantação do sistema democrático de governo nas principais cidades-estado.
b) o avanço da influência helenística na região do Oriente Próximo.
c) a organização das cidades-estado em confederações, como a Liga de Delos.

d) o predomínio de uma economia agrária e de uma sociedade de caráter patriarcal.

Questão 23)
Leia o texto e responda:
Ao que parece, os espartanos eram os descendentes dos invasores dórios. Os conquistadores dórios tinham subjugado os aqueus. O Estado de Esparta formou-se na região da Lacônia (ou Lacedemônia), ao sudeste do Peloponeso. O governo espartano foi uma oligarquia militar e conservadora.
(Idel Becker. Pequena História da Civilização Ocidental – com adaptações)
Em relação ao governo espartano, podemos considerar que a Gerúsia era
a) a assembléia dos cidadãos em que eram tomadas, democraticamente, todas as decisões relevantes.
b) o conselho dos 400, importante órgão encarregado da escolha dos magistrados.
c) o órgão composto pelo conjunto dos vários tribunais encarregados de exercer a justiça.
d) o conselho dos 28 anciãos, cuja idade era superior a 60 anos, que era quem realmente detinha o poder e decidia os assuntos importantes.
e) o colegiado de funcionários, os éforos, nomeados pelos reis (diarcas), com poderes absolutos e centralizados.

Questão 24)
Os antigos gregos autodenominavam-se helenos e a seu país chamavam Hélade. Nunca chamaram a si mesmos de gregos, nem à sua civilização, Grécia, pois essas palavras são latinas, tendo sido a eles atribuídas pelos romanos. É correto afirmar, com relação aos aspectos socioculturais da Grécia antiga, que:
a) a cultura grega foi muito influenciada pelas crenças religiosas. Os gregos eram politeístas, a religião não impunha verdades absolutas e os deuses eram dotados de poderes sobrenaturais.
b) Esparta era uma cidade de caráter militarista e oligárquico, e a educação tinha por finalidade formar, inclusive, meninas guerreiras, com direito de participação na vida política.
c) a oligarquia militarista, em Esparta, e a democracia aristocrata, em Atenas, foram retratadas nas obras imortais Odisséia e Ilíada, de Homero.
d) os escravos das cidades-Estado geralmente eram gregos capturados nas cidades da costa marítima. Eram utilizados em todas as atividades produtivas e seu dono possuía plenos poderes sobre eles, podendo castigá-los ou matá-los.
e) foi uma sociedade aberta aos estrangeiros, pois os helenos (gregos) costumavam chamar de bárbaros apenas os espartanos, por apresentarem costumes diferentes dos seus.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 25
Para os gregos o ócio tinha uma conotação estritamente física: "trabalho" era tudo aquilo que fazia suar, com exceção do esporte. Quem trabalhava, isto é, suava, ou era um escravo ou era um cidadão de segunda classe. As atividades não físicas (a política, o estudo, a poesia, a filosofia) eram "ociosas", ou seja, expressões mentais, dignas somente dos cidadãos de primeira classe.
(Domenico De Masi. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. p. 14-15)
Questão 25)
No período clássico da história grega, os homens livres que gozavam do direito à cidadania, em Atenas, eram necessariamente
a) eupátridas e membros da Bulé.
b) metecos e proprietários de terras.
c) senhores de escravos e grandes agricultores.
d) mercadores e aristocratas.
e) filhos de pais atenienses e maiores de 18 anos.

GABARITO:

1) Gab: D
2) Gab: D
3) Gab: C
4) Gab: D
5) Gab: C
6) Gab: D
7) Gab: B
8) Gab: C
9) Gab: E
10) Gab: C
11) Gab: A
12) Gab: D
13) Gab: C
14) Gab: E
15) Gab: B
16) Gab: E
17) Gab: E
18) Gab: C
19) Gab: C
20) Gab: C
21) Gab: B
22) Gab: D
23) Gab: D
24) Gab: A
25) Gab: E